

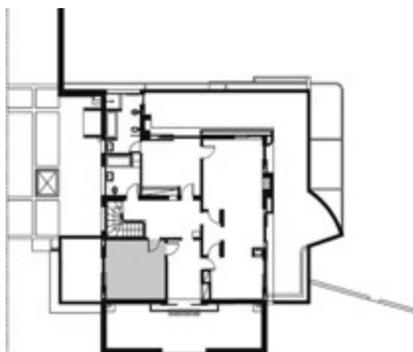
Sintomas e Efeitos Secundários da Sintonia

Sintomas e Efeitos Secundários da Sintonia

_Jimson Vilela

_Casa Modernista
14 de set > 17 de nov
2013
São Paulo, Brasil

O que pode dizer um corpo sobre outro corpo aparentemente gozando da mesma temperatura, densidade e fluidez que não seja aproximado do murmúrio? Sobre nesta situação ganha como sinônimo a palavra entre. Um lugar de contato presente na tênue resistência, quase nula, entre dois corpos. Ou entre poderia subverter/desvendar uma outra lógica e convidar o outro corpo a fazer parte do primeiro? Enlaces, reflexos, torções. Um princípio de movimento, entenda aqui esforço, de ir até o outro e retornar com sua temperatura, densidade e fluidez. Completando a narrativa: o calor perdido em tal atividade deixa sobre aquele outro corpo o odor do primeiro. Os corpos, apesar de visualmente manterem sua superfície, têm agora entre os poros um conjunto de poeira umidificada que se esgueira pelas frestas possíveis até o espaço interno: infiltrações. Como aquelas que estouram paredes, de dentro para fora.



Título Oculto (Homenagem a Lygia Clark), 2012-2013.

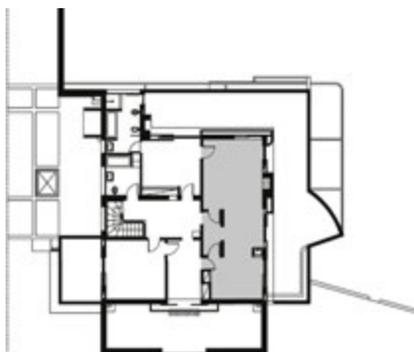
Livro encadernado em que suas páginas são uma fita de Moebius.

Não há nenhum texto no livro.

64 x 45 x 45cm.







Introspecção, 2012-2013.

Livros encadernados em que suas páginas escapam pela lombada.

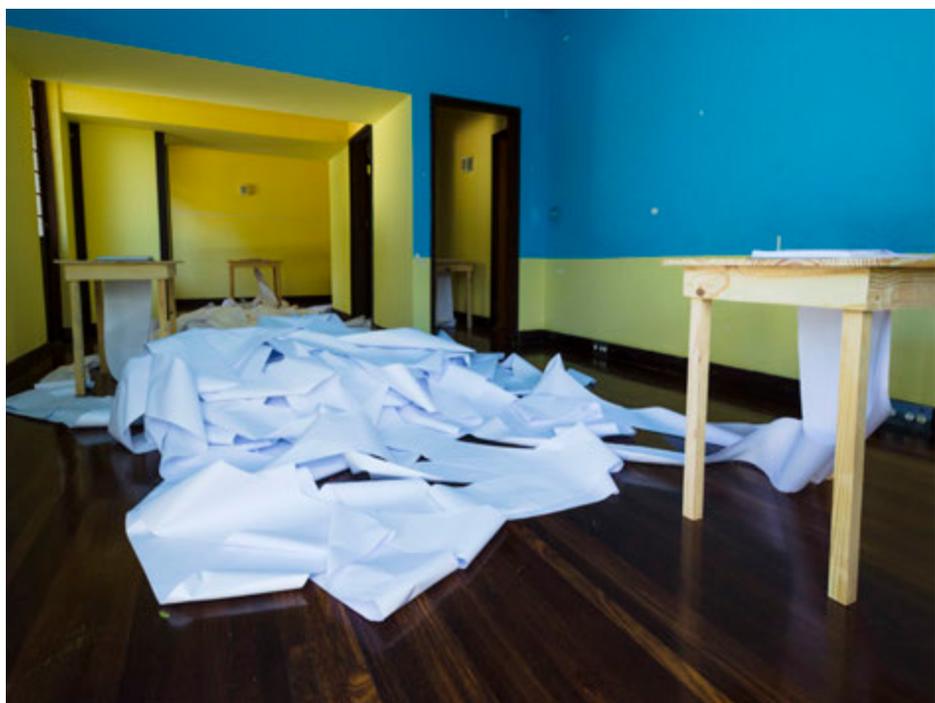
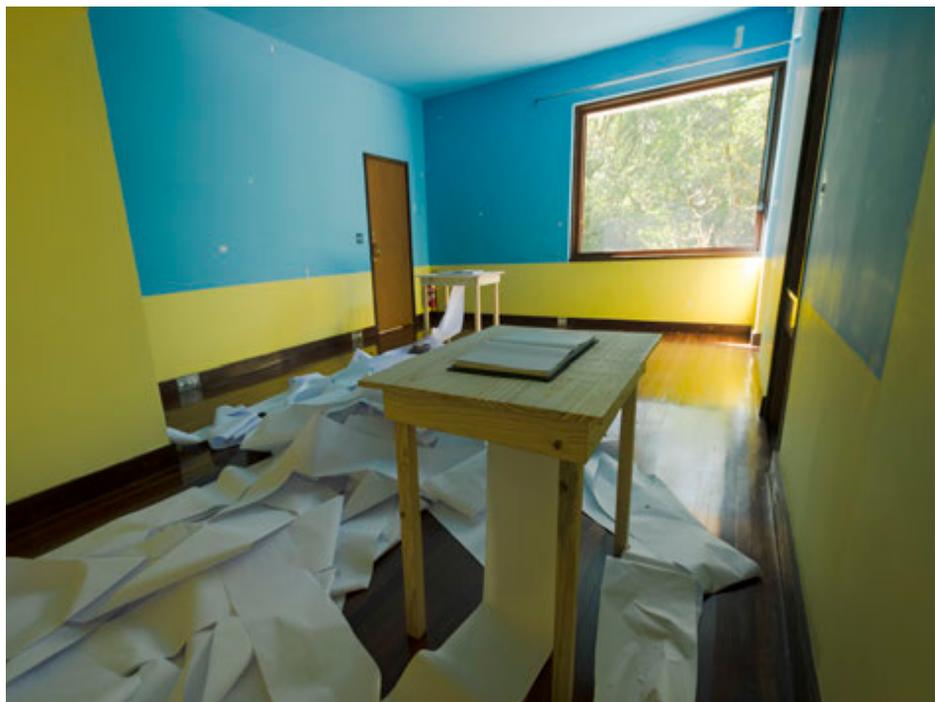
Não há nenhum texto nos livros.

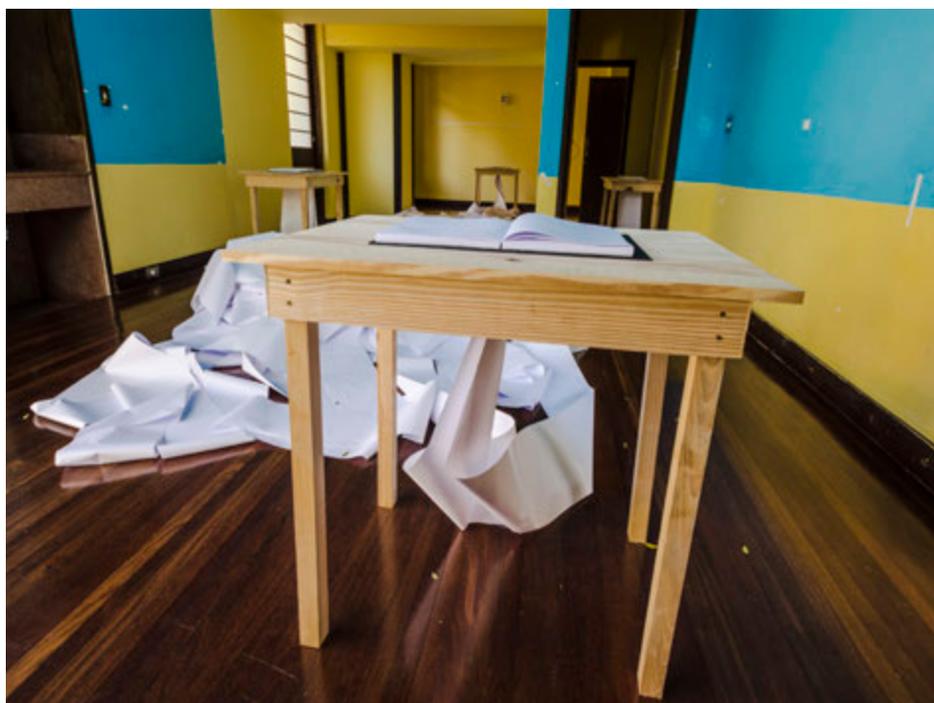
Dimensões variáveis.

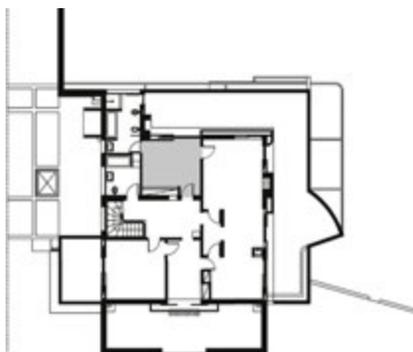










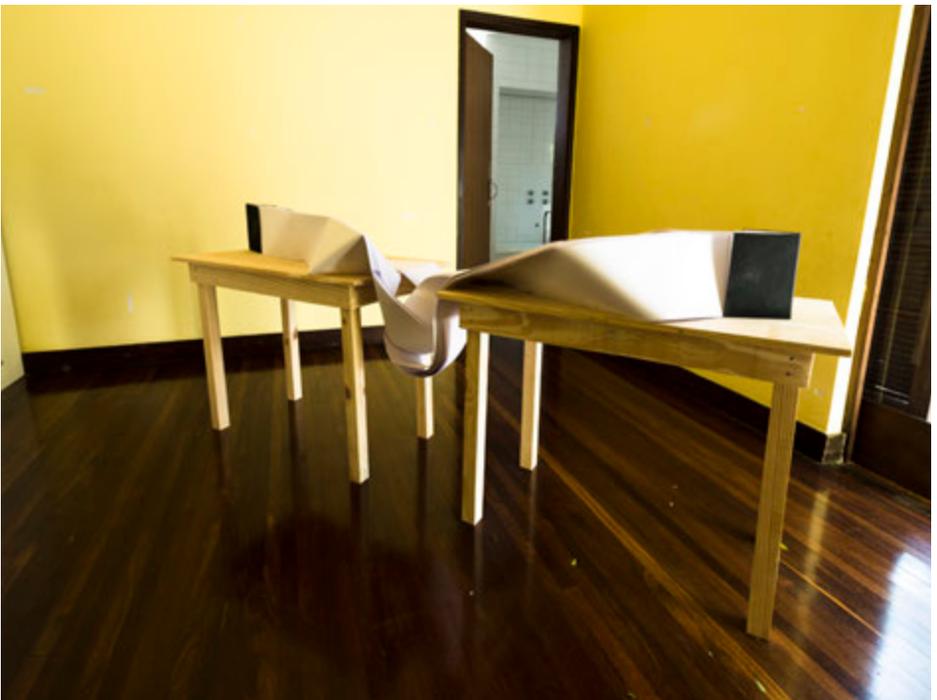


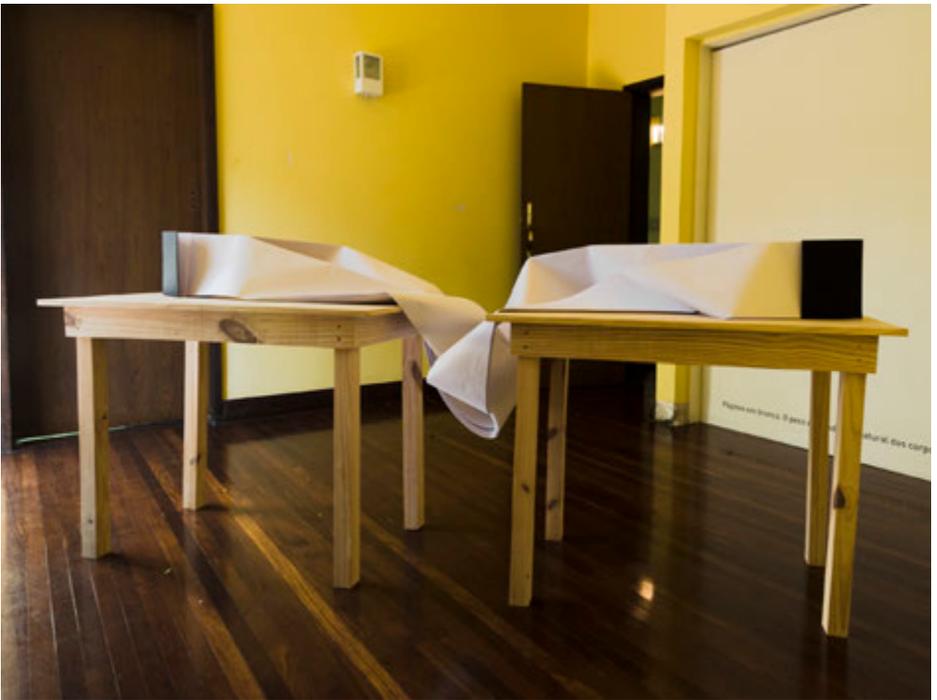
Sintomas e Efeitos Secundários da Sintonia, 2013.

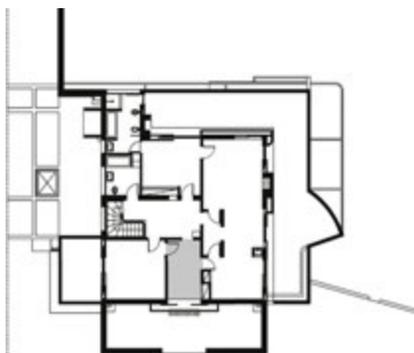
Livros encadernados em que suas páginas se enlaçam.

20 x 250 x 50 cm.









Um corpo sobre outro corpo, 2013.

Madeira, espelho e plotter.

65 x 150 x 60 cm.



um corpo sobre outro corpo



Páginas em branco. O peso é a tendência natural dos corpos ao chão.
Um corpo sobre outro corpo até o corte.

Jimson Vilela

Rio de Janeiro, 1987. Vive e trabalha em São Paulo, Brasil.

Mestrando em Poéticas Visuais (ECA/USP, 2014) e Bacharel em Artes Visuais (IART/UERJ, 2010).

Entre minhas principais exposições destacam-se as individuais *Sintomas e Efeitos Secundários da Sintonia* (Casa Modernista, 2013), *Falsa Aparência* (Progetti, 2013), *Cambio* (Nuevo Museo Energía Arte Contemporáneo, 2012) e *Laboratório* (Fundação Cultural de Criciúma, 2011), as coletivas *Convite à viagem* (Rumos Itaú Cultural, 2012 e 2013), *6ª e 7ª Bienal Internacional da Bolívia* (SIART, 2009 e 2011) e a *5ª Bienal Internacional do VentoSul* (Cinemateca de Curitiba, 2009).

Possuo trabalhos em coleções públicas como MAC Niterói, MoMA NY e Pinacoteca do Estado de São Paulo. Em 2012, participei de residência junto ao Museu de Arte Nuevo Energía de Arte Contemporáneo, Buenos Aires - Argentina. No Brasil fui premiado com a Bolsa Funarte de Estímulo à Produção em Artes Visuais 2012.

